

PAC pós-2020

Diagnósticos setoriais e identificação de necessidades para as produções animais

XII Jornadas Hospital Veterinário Muralha de Évora

David Gouveia
Diretor de Serviços de Competitividade

Évora

06 de março de 2020

1. PONTO DE SITUAÇÃO DAS NEGOCIAÇÕES PAC PÓS 2020

2. BREVE CARACTERIZAÇÃO SETORIAL

LEITE, CARNE DE BOVINO

3. PAC PÓS 2020 INSTRUMENTOS E MODELO DE APLICAÇÃO

1

PONTO DE SITUAÇÃO DAS NEGOCIAÇÕES DA PAC PÓS 2020

COM (2018) 392 final - ‘Regulamento PEPAC’

Proposta de Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que define regras para o apoio aos **planos estratégicos a estabelecer pelos Estados-Membros no âmbito da política agrícola comum** (planos estratégicos da PAC) e financiados pelo Fundo Europeu Agrícola de Garantia (FEAGA) e pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER), e que revoga o Regulamento (UE) n.º 1305/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho e o Regulamento (UE) n.º 1307/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho

“

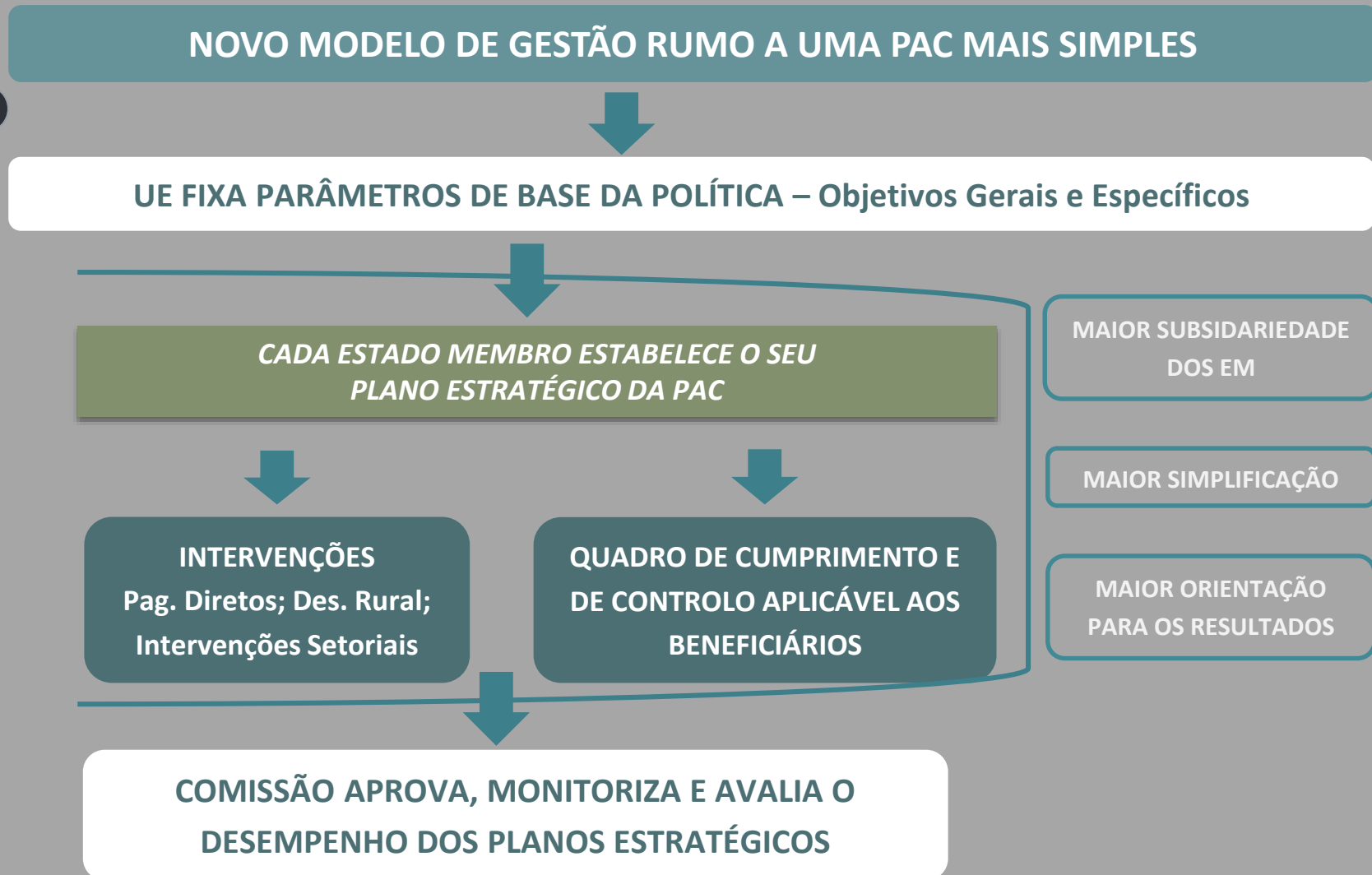
COM (2018) 393 final – ‘Regulamento Horizontal’

Proposta de Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao **financiamento, à gestão e ao acompanhamento da política agrícola comum** e que revoga o Regulamento (UE) n.º 1306/2013

2018/0218 (COD) 394 – ‘Regulamento Mini-OMNIBUS’ (OCM)

Proposta de Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que altera o Regulamento (UE) n.º 1308/2013, Reg. (UE) n.º 1151/2012, Reg. (UE) n.º 251/2014, Reg. (EU) n.º 228/2013, Reg. (UE) n.º 229/2013

● PLANO ESTRATÉGICO PAC



● PLANO ESTRATÉGICO PAC

OBJETIVOS GERAIS

PROMOVER UM SETOR AGRÍCOLA INTELIGENTE, RESILIENTE e DIVERSIFICADO ASSEGURANDO A SEGURANÇA ALIMENTAR

APOIAR PROTEÇÃO DO AMBIENTE E A LUTA CONTRA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E CONTRIBUIR PARA OS OBJETIVOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS DA UE

REFORÇAR O TECIDO SOCIOECONÓMICO DAS ZONAS RURAIS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Rendimento e resiliência

Competitividade e orientação mercado

Cadeia de valor

Alterações climáticas e energia sustentável

Gestão eficiente dos recursos

Biodiversidade e paisagem

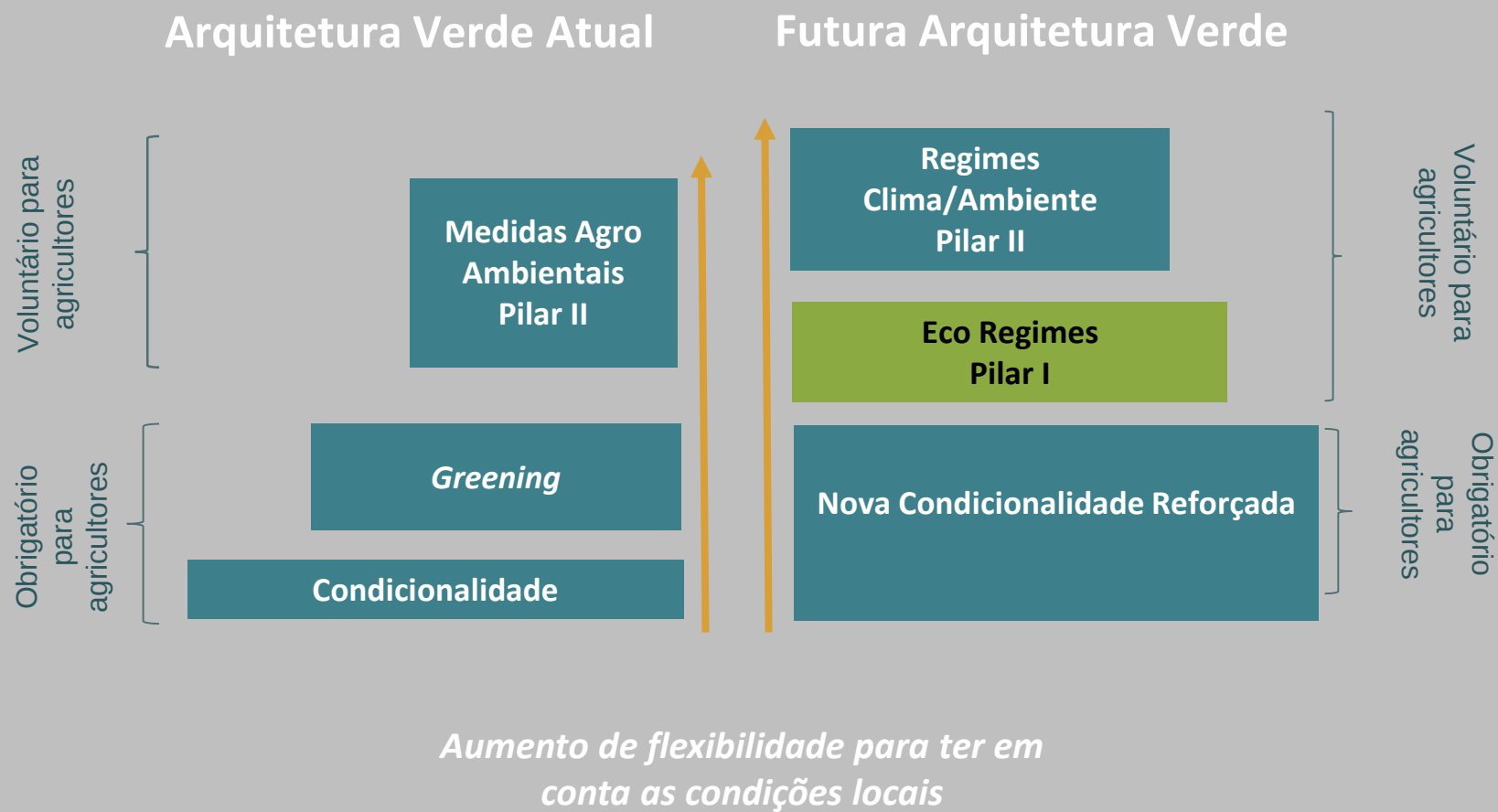
Renovação geracional

Sustentabilidade das zonas rurais

Alimentação e saúde

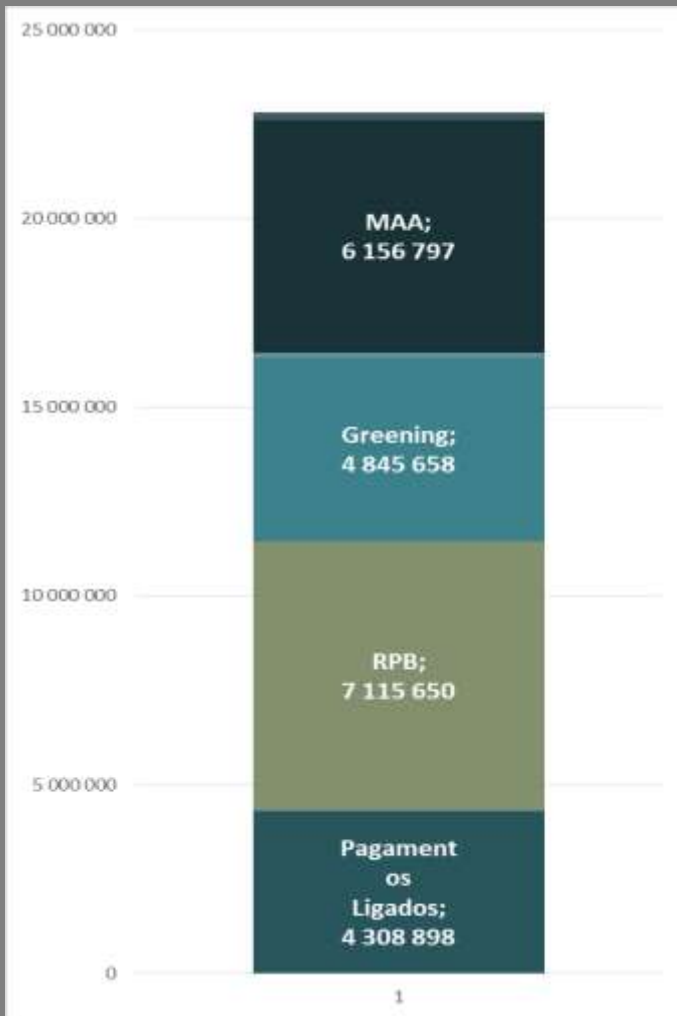
Modernizar o setor através da promoção do conhecimento, inovação e digitalização

NOVA ARQUITETURA VERDE



2014-20

2021-27



- **RPB**
- **Pagamentos Ligados**
- **MAA**
- **Regimes Ecológicos**
- **Intervenções setoriais**

9 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

RENDIMENTO E RESILIÊNCIA

COMPETITIVIDADE E ORIENTAÇÃO PARA O MERCADO

CADEIA DE VALOR

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E ENERGIA SUSTENTÁVEL

GESTÃO EFICIENTE DOS RECURSOS

BIODIVERSIDADE E PAISAGEM

RENOVAÇÃO GERACIONAL

SUSTENTABILIDADE DAS ZONAS RURAIS

ALIMENTAÇÃO E SAÚDE

PLANO ESTRATÉGICO DA PAC (PEPAC)

TIPOS DE INTERVENÇÕES

Pagamentos Diretos

- *Pagamento Base*
- *Pagamento Redistributivo*
- *Pagamento JA*
- Eco Regimes
- Apoio Ligado
- Outros (RPA + 3%PO)

Intervenções setoriais

- *Vinho*
- *F&H*
- *Apicultura*
- *'outros setores'*

Desenvolvimento Rural

- Compromissos ambientais e climáticos
- Constrangimentos naturais
- Zonas desvantagens específicas
- Investimentos
- Instalação de JA
- Gestão risco
- Cooperação
- Conhecimento e informação

Fases de programação - Cronograma

	2º sem. 2019	1º sem. 2020	2º sem. 2020	1º sem. 2021	2º sem. 2021	01/01/2022
Elaboração PEPAC						
Seleção do Avaliador ex ante						
Avaliação das necessidades - diagnóstico e SWOT						
Estratégia (coerência, elementos comuns, desenho das intervenções, plano financeiro e emetas)						
Negociação do PEPAC						
Construção do Sistema de Informação (monitorização e quadro de desempenho)						
Definição do modelo de governação (arquitectura e entidades)						
Novo ciclo programação						

- **Diagnósticos** – para cada OE, setoriais e territoriais – base de avaliação de necessidades e níveis de atuação
- **Estratégia de intervenção** – definição das medidas, resultados esperados, nível de satisfação dos OE
- **Modelo de desempenho** – avaliação de indicadores resultado e execução

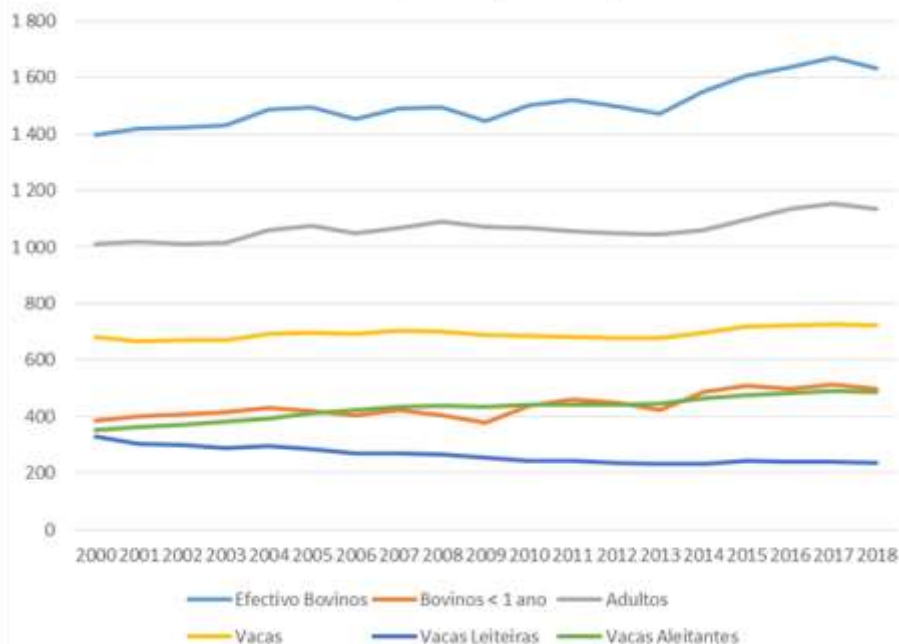
2

Breve caracterização setorial (leite, carne de bovino)

Diagnóstico PEPAC

BOVINOS – Efetivo e explorações em Portugal

Efectivo Bovino (milhares)



Tendo como referência o período 2000 a 2018, verificamos que o efetivo total aumentou de forma gradual 17% – mas de forma assimétrica com aumento do efetivo de carne e diminuição do de leite

2015 vs 2018

Vacas aleitantes +2,3%

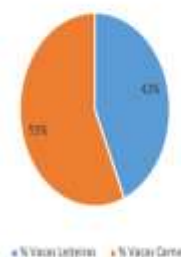
Vacas Leiteiras -3,3%

Vitelos -2,6%

Em 2018, o efetivo total de bovinos em Portugal era 1.632.000 animais, dos quais 30% vacas aleitantes; 30% vitelos de carne; e 14% vacas leiteiras

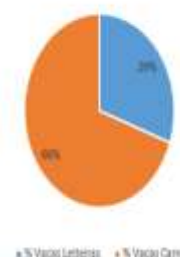
% explorações bovinos de carne vs leite

Explorações 2003



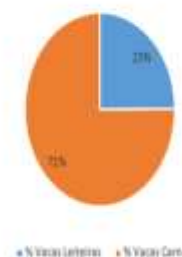
55% carne

Explorações 2009



66% carne

Explorações 2016



71% carne

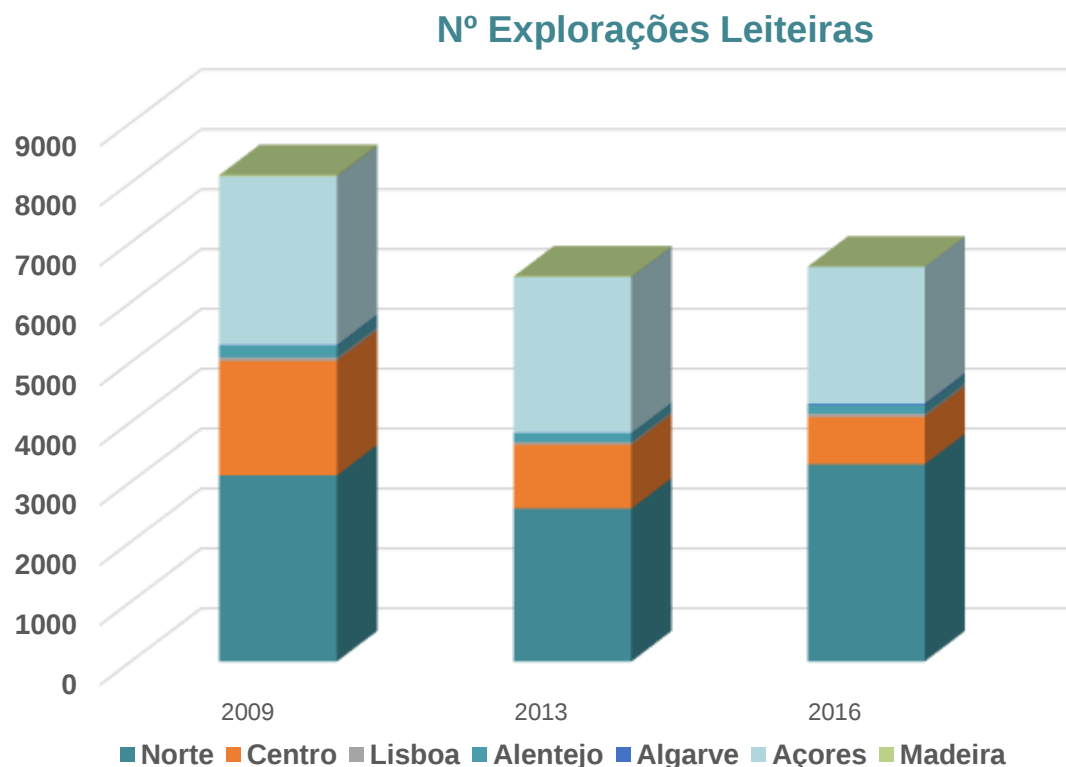
EXPLORAÇÕES LEITEIRAS em Portugal

	2009	2013	2016
Portugal	8 123	6 431	6 594
Continente	5 284	3 815	4 303
Norte	3 107	2 551	3 292
Centro	1 913	1 067	792
Lisboa	60	42	51
Alentejo	193	151	149
Algarve	11	4	18
Açores	2 816	2 602	2 287
Madeira	23	14	4

As explorações leiteiras registaram um decréscimo de 19% entre 2009 e 2016 fruto de adaptação do setor.

No Continente, 77% das explorações concentram-se na Região Norte

Na RA Açores encontram-se 35% das explorações leiteiras



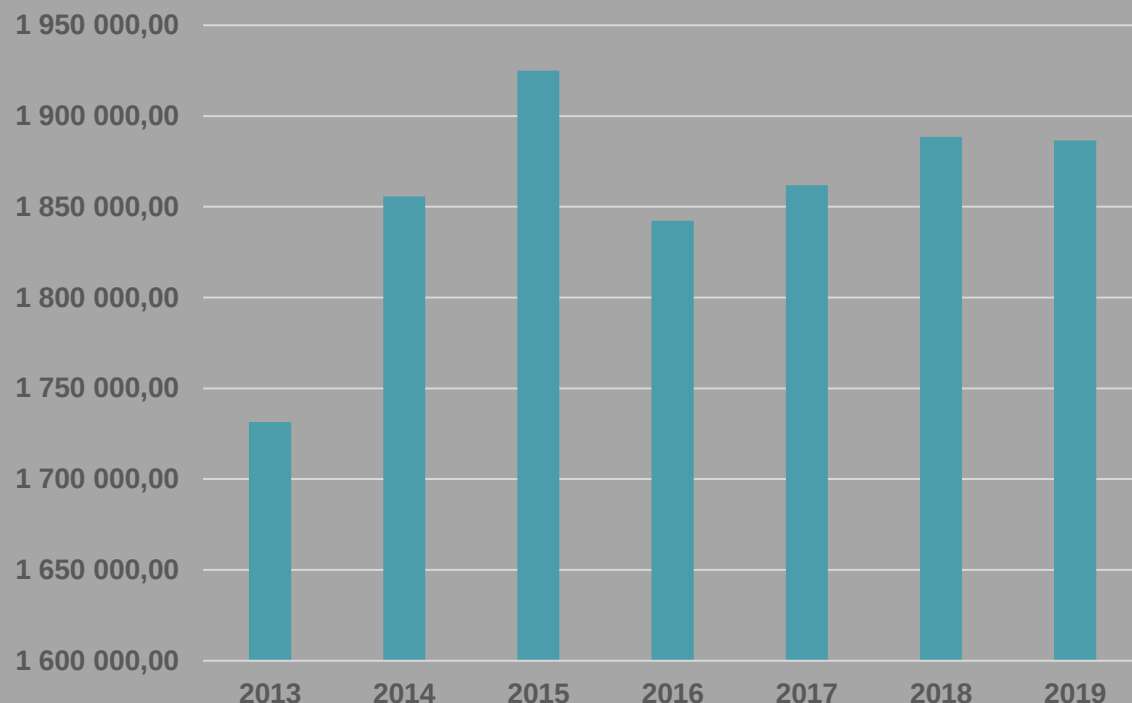
PRODUÇÃO de Leite em Portugal (evolução)

	Entregas de Leite (ton)
2013	1 731 503,02
2014	1 855 707,51
2015	1 924 990,62
2016	1 842 354,53
2017	1 861 873,03
2018	1 888 516,07
2019	1 886 627,56

Desde o fim das quotas (2015) verifica-se uma estabilidade na produção de leite cru

Valor de produção de 2019 superior à média 2013-2019 mas inferior em 2% ao ano de 2015.

Entregas de Leite (ton)



Fonte: IFAP

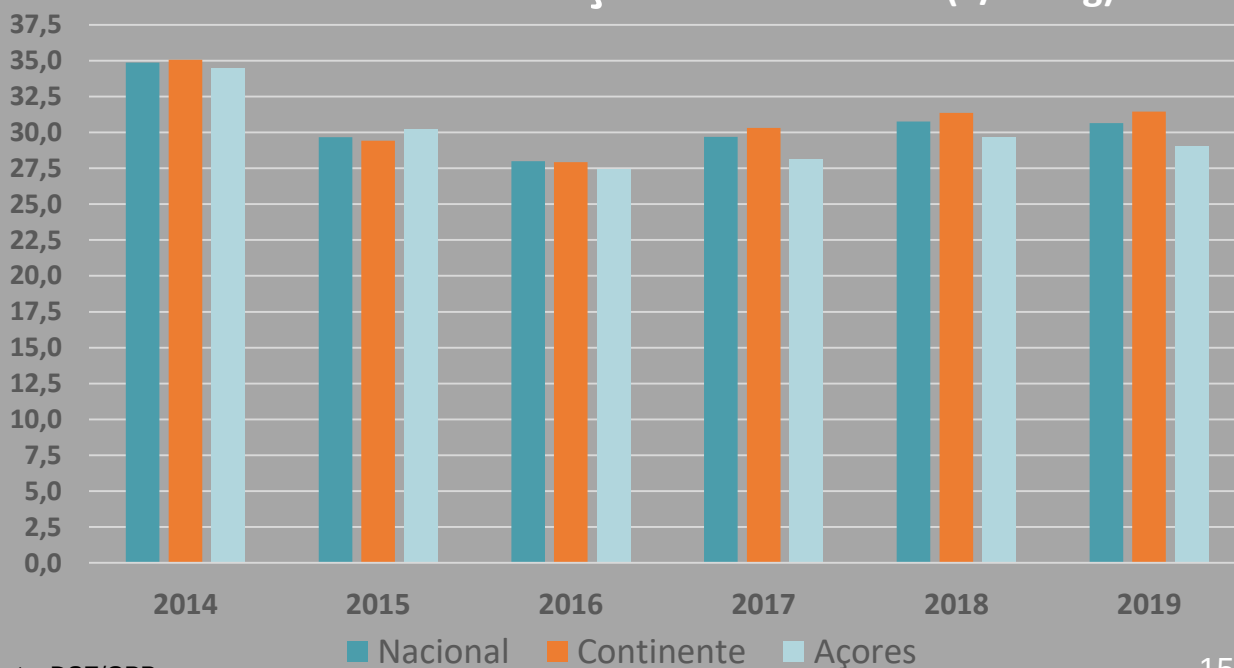
PREÇO do Leite em Portugal (evolução)

Preço Médio Anual (€/100kg)	Nacional	Continente	Açores
2014	34,9	35,1	34,5
2015	29,7	29,4	30,2
2016	28,0	27,9	27,4
2017	29,7	30,3	28,2
2018	30,8	31,4	29,7
2019	30,6	31,4	29,0

O preço nacional do leite em 2019 foi 16% inferior relativamente ao ano 2014 (ainda com quotas) e mantém-se em termos nominais em redor de 30 cts desde o fim das quotas.

O preço do leite na RA Açores regista, em média, menos 1 a 2 cts/100kg face ao valor do Continente.

Preço Médio Anual (€/100kg)



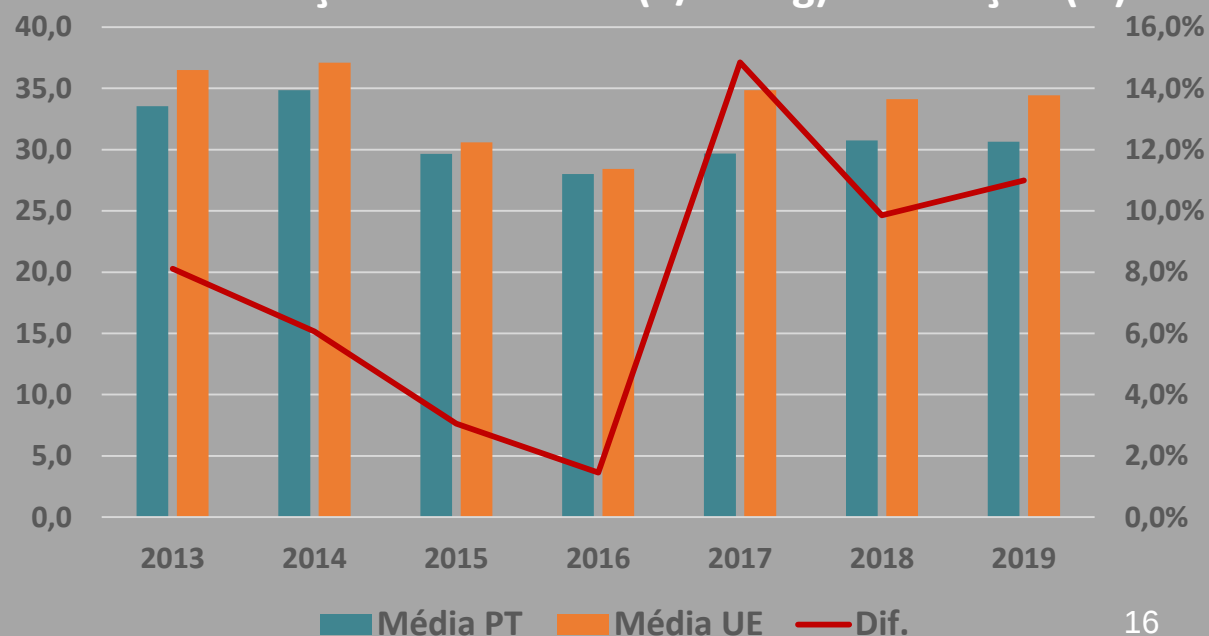
PREÇO LEITE Portugal vs UE

Ano	Média PT	Média UE	Dif.
2013	33,5	36,5	8,1%
2014	34,9	37,1	6,1%
2015	29,7	30,6	3,1%
2016	28,0	28,4	1,5%
2017	29,7	34,9	14,8%
2018	30,8	34,1	9,9%
2019	30,6	34,4	11,0%

Fonte: Milk Market Observatory

Preço UE baixou desde o final das quotas até 2017, altura em que se dá início a recuperação, no entanto PT não acompanhou essa evolução positiva, aumentando a diferença negativa para a média europeia

Preço Médio Anual (€/100kg) e Evolução (%)



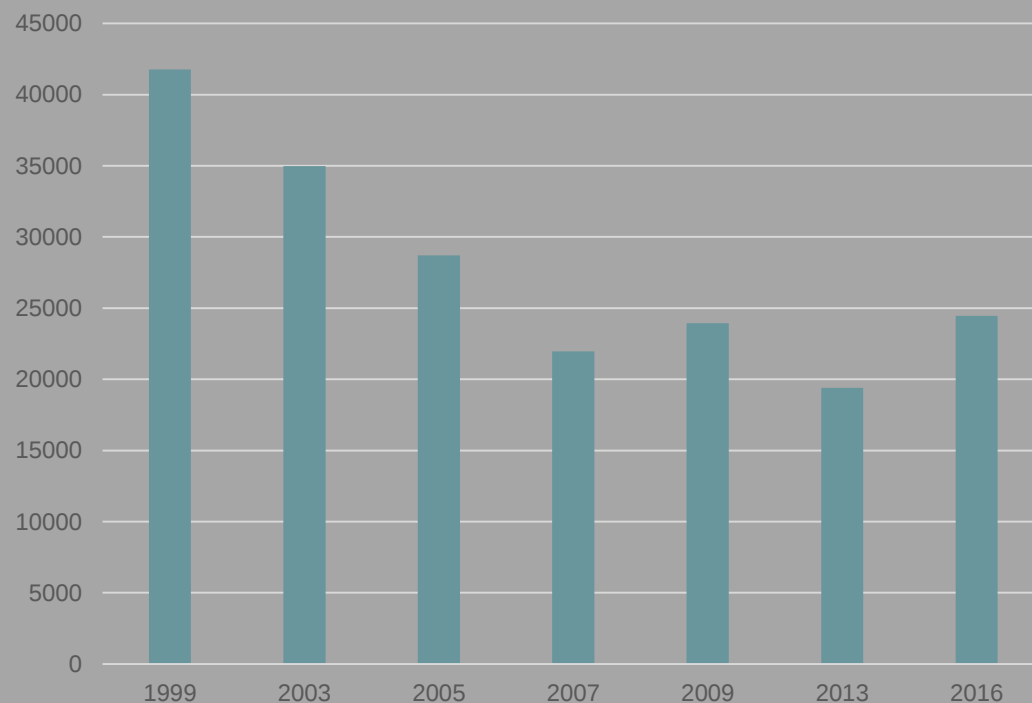
Preço PT é 26.º na UE28

EXPLORAÇÕES DE VACAS ALEITANTES em Portugal

	2003	2009	2016
Explorações Vacas Aleitantes	34981	23934	24447

As explorações de vacas aleitantes inverteram em 2009 a tendência decrescente registada a partir dos anos 90 do séc. XX, mantendo-se atualmente entre as 20 e 25 mil explorações.

Explorações de Vacas Aleitantes



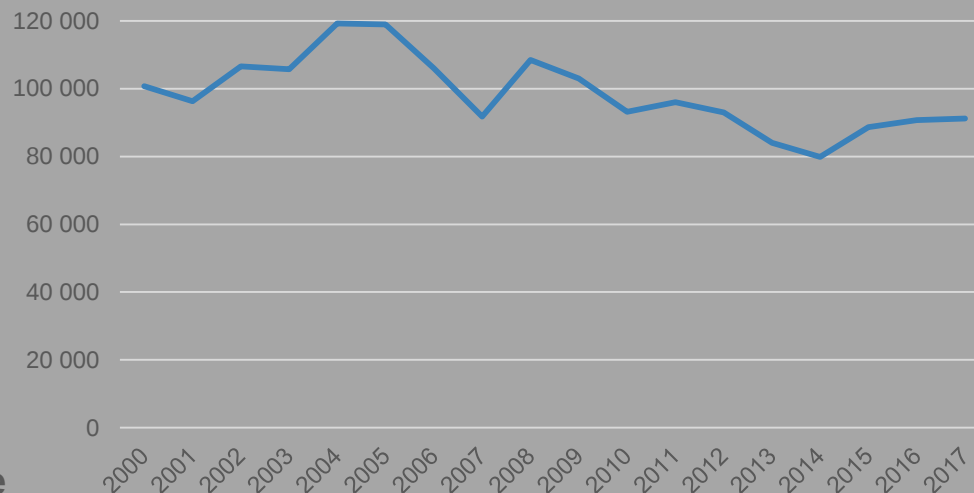
Crescimento constante do efetivo leiteiro, com aumento de efetivo médio de vacas por exploração, que passou de 10,9 em 2003 para 19,9 em 2016.

PRODUÇÃO DE CARNE DE BOVINO (evolução)

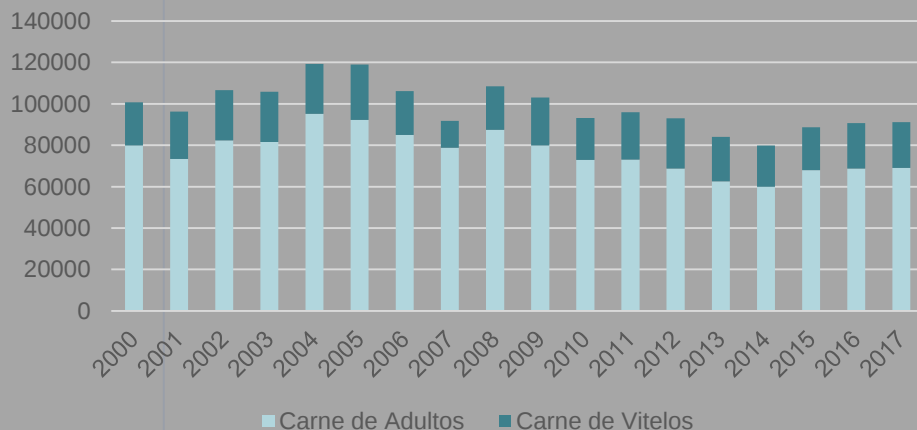
Quebra na produção de carne de bovino até 2014, com inversão desta tendência nos anos seguintes.

Atualmente cerca de 91.000 t/ano p.c.
(370.000 cabeças abatidas)

Carne Bovino Total (t peso carcaça)



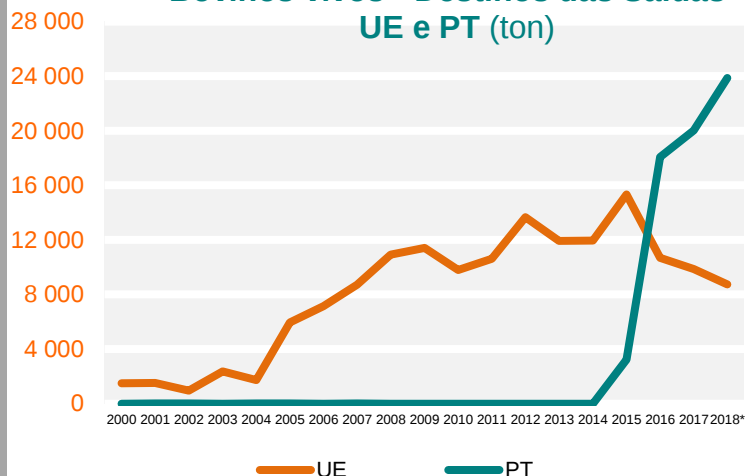
Produção de Carne por idade ao abate
(t peso carcaça)



Produção de carne de vitelos não sofreu grandes alterações nas últimas duas décadas, rondando sempre uma percentagem entre os 20 e 25% do total de carne de bovino

COMÉRCIO INTERNACIONAL (evolução)

Bovinos vivos - Destinos das Saídas -
UE e PT (ton)

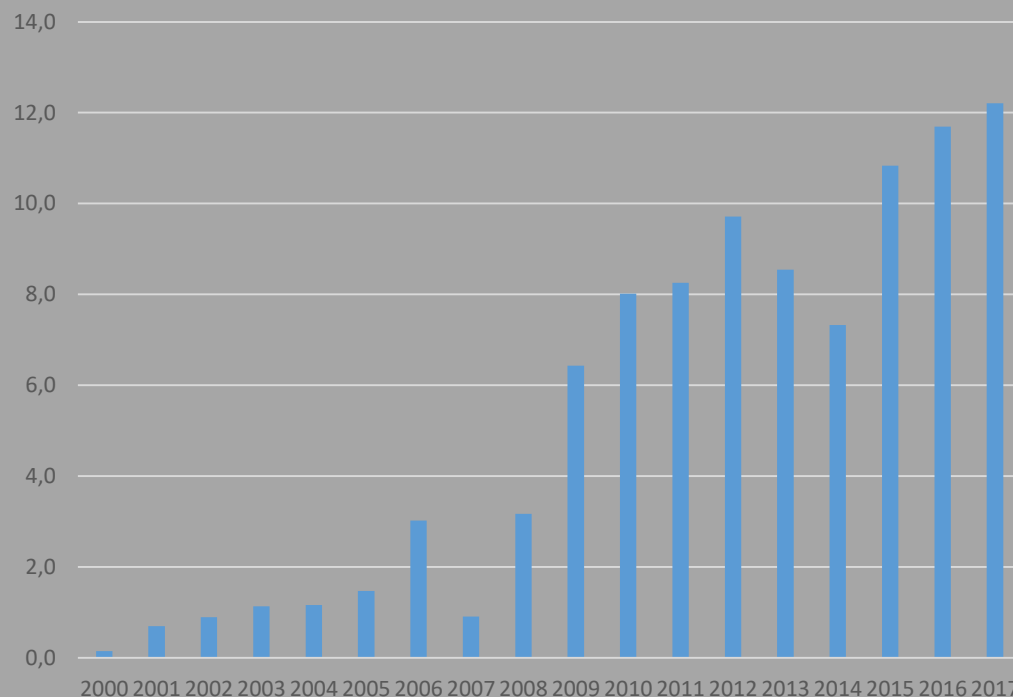


A carne é maioritariamente exportada para a UE e com uma tendência crescente desde o ano 2000, com exceção em 2007, 2013 e 2014.

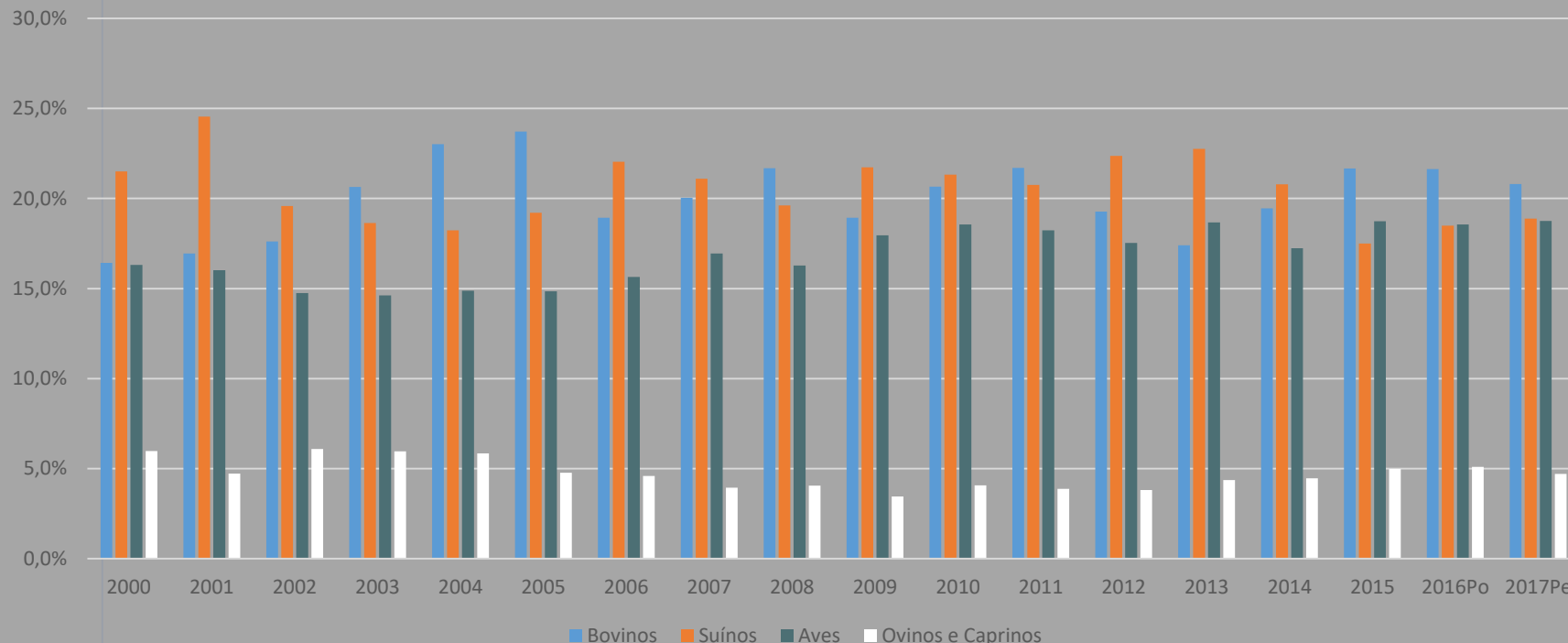
Para os animais vivos o principal destino foi UE até 2014, ano a partir do qual os Países Terceiros ficaram com a maior quota de exportação de animais vivos portugueses.

O grau de orientação exportadora nacional em 2017 situou-se nos 12%, muito acima dos 0,1% do ano 2000. Evolução das exportações desde o ano 2000, muito significativa e suportada principalmente pelo comércio de animais vivos.

Orientação Exportadora



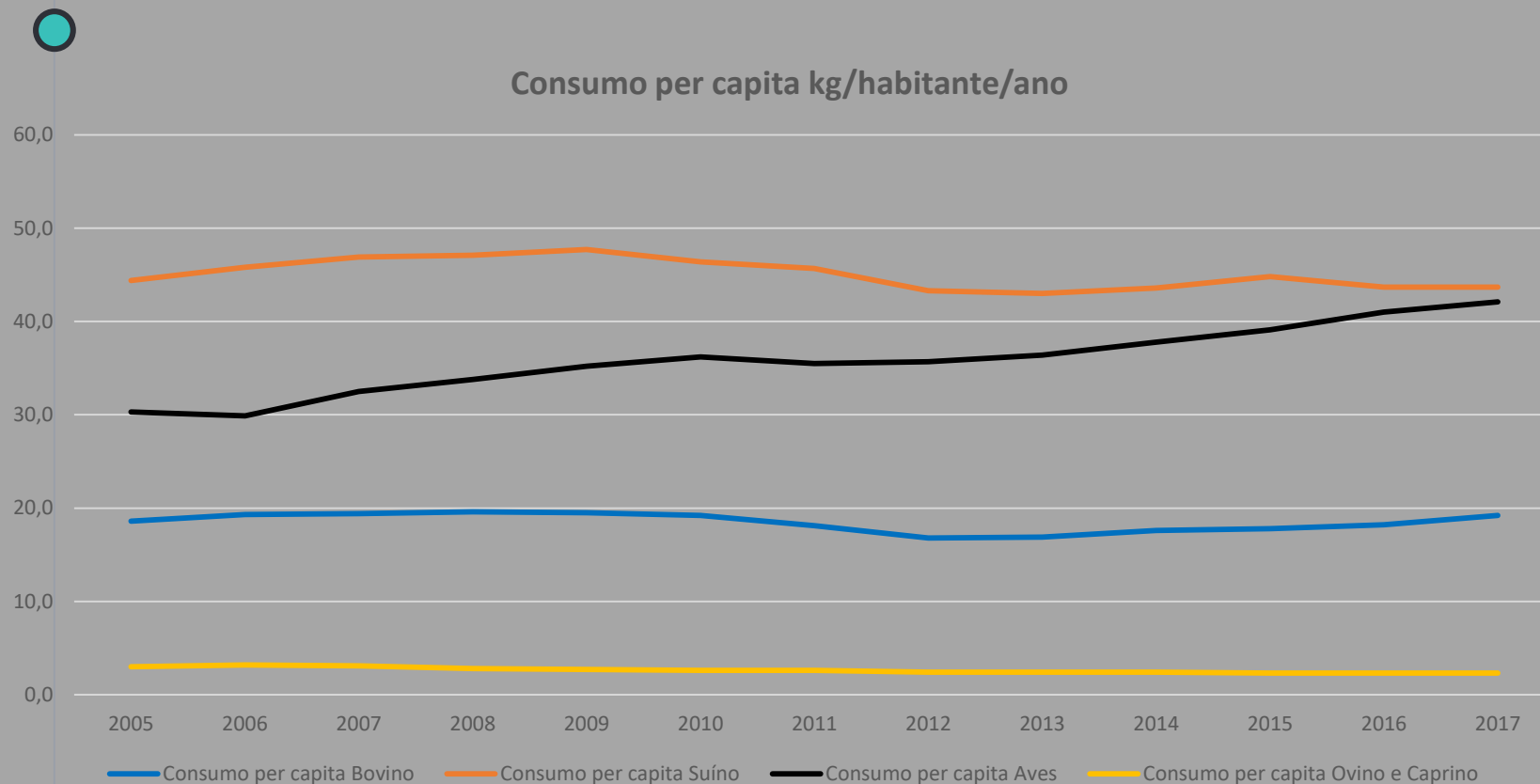
Peso Económico por Setor na Produção Animal



No ano 2000 o setor dos suínos era o que mais contribuía para o valor da produção animal, com aves e bovinos num nível inferior.

Em 2017 o setor dos suínos baixou o peso relativo no valor da produção animal, estando a contribuir numa percentagem idêntica à das aves e tendo sido ultrapassado pelo setor dos bovinos de carne.

De referir que estes dados não têm ainda em conta a evolução positiva que se deu no último ano no setor dos suínos com o aumento de preço e exportações.



O consumo de carne de bovino tem-se mantido mais estável, apesar do aumento ligeiro nos últimos anos.

O consumo de carne de ovinos e caprinos tem os valores mais baixos do sector das carnes.

A carne de porco está a perder quota face ao aumento do consumo de carne de aves.

3

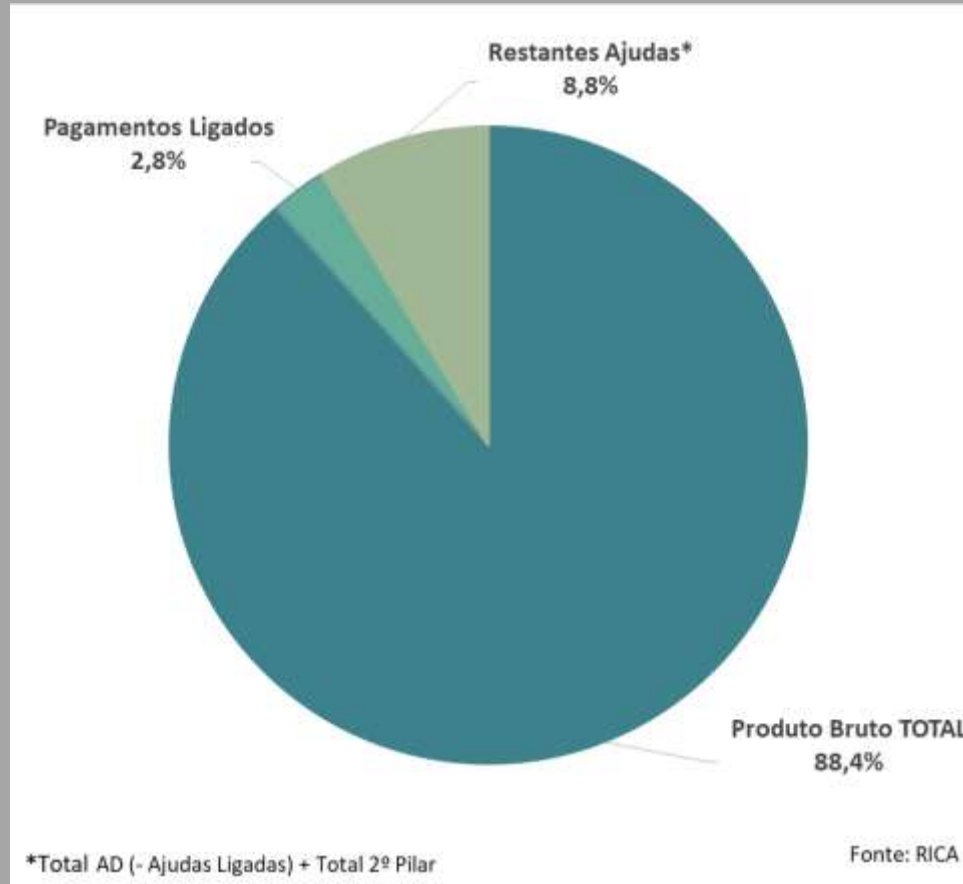
PAC pós 2020 instrumentos e modelo de aplicação

PEPAC

Análise de Resultados

Explorações Especializadas em Bovinos de Leite

Repartição da Receita Total média por exploração
Continente (triénio 2016/17/18)



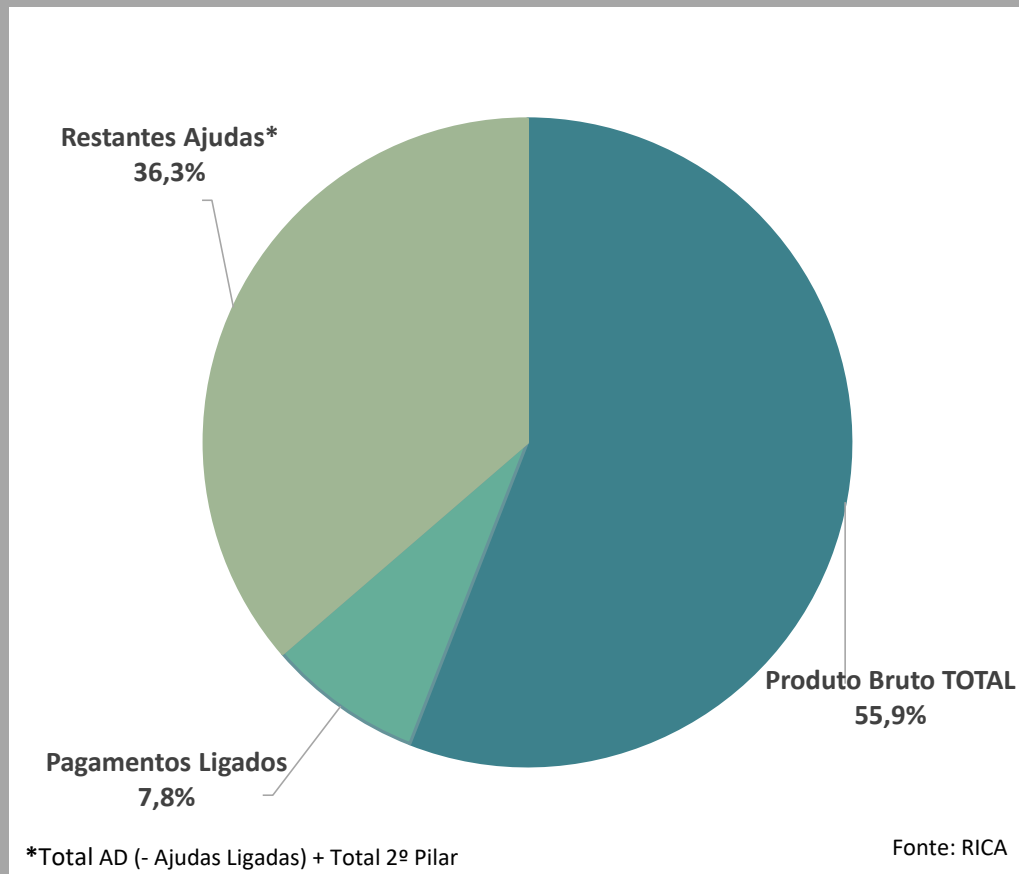
Produto Bruto do Leite é
85% do Produto Bruto Total

Análise de resultados das explorações especializadas Bovinos Leite. Dados médios para as explorações do Continente, englobando todas as classes de efetivo e todas as classes de encabeçamento. Em média, no Continente, os apoios da PAC representam aprox. 12% da Receita das explorações agrícolas.

● Análise de Resultados

Explorações Especializadas em Bovinos de Carne

Repartição da Receita Total média por exploração Continente (triénio 2016/17/18)



Produto Bruto da Carne é
70% do Produto Bruto Total

Análise de resultados das explorações especializadas Bovinos Carne. Dados médios para as explorações do Continente, englobando todas as classes de efetivo e todas as classes de encabeçamento. Em média, no Continente, os apoios da PAC representam aprox. 44% da Receita das explorações agrícolas.

Novos Pagamentos Diretos (PD)

Redução de todos os PD (acima de 60 000 EUR e *capping* aos 100 000 EUR)



Para DR e/ou para PD (prioridade para pagamento complementar redistributivo)

Apoio Associado

- Setores e/ou produções definidas em regulamento
- Até 10% (+ 2% proteaginosas) do envelope PD
- Exceção EM com nível pagamentos apoio associado superior a 10%

Pagamento complementar aos jovens agricultores (2%)

- Pagamento adicional por hectare, facultativo
- Para jovens agricultores que se instalam pela primeira vez

Eco regimes

- Para práticas benéficas para o ambiente e clima - anuais
- Requisitos e montante por hectare a ser determinado pelo EM

Pagamento Complementar Redistributivo

- Pagamento adicional por hectare - **obrigatório**
- Valor não excede a média nacional
- Valor(es) por hectare, escalões de hectares e número máximo de hectares (a ser determinado pelo EM)

Regime de Pagamento Base ao Rendimento

- Possibilidade de pagamento uniforme por hectare elegível
- Possibilidade de diferenciação por grupos de territórios com condições agronómicas ou socioeconómicas semelhantes
- Direitos ao pagamento (PT)
 - Convergência interna
 - Valor máximo de direito ao pagamento
 - Valor direito no 1º ano = valor RPB + *Greening* (em 2020)

Pagamento pequenos agricultores

- Pagamento forfetário, a ser determinado pelo EM
- Substitui todos os PD
- Opcional para agricultores

PAC 2021-27: QFP, Objetivos, Instrumentos e Modelo de Aplicação

- PD: continuidade dos instrumentos com adaptações
- **Greening incorporado na condicionalidade**
- **Continuação da convergência externa entre EM e reforço da convergência interna**
- **Elementos novos (Pagamento ecológico/eco-scheme, IS)**
- IS PEPAC: atuais regimes OCM (F&H, Viticultura, Apicultura) e novo 'Outros Setores' (até 3% do envelope AD)
- Discricionariedade do peso dos vários instrumentos
- DR: continuidade dos instrumentos com adaptações
- **Limite obrigatório de 40% para contributo da PAC para o ambiente e clima**
- Novo Modelo de controlo e novo Modelo de desempenho.
- Transição de, pelo menos, 1 ano.

ABORDAGEM AOS INSTRUMENTOS PAC PÓS-2020

Bovinos Leite

- Verificou-se a manutenção de produtores, mesmo com preço baixo por muito tempo
- Atuar para manter explorações será mais evidente na parte do rendimento bruto que provém do mercado
- Maior pressão da convergência interna forte e de limite a pagamentos máximos por ha
- Pressão ambiental em setores intensivos, para desligar ajudas

Bovinos Carne

- Ocupação significativa de território
- Orientação exportadora de animais vivos vs captação de valor
- Elevado peso de ajudas PAC na receita das explorações, com pagamentos ligados a representar a razão do valor muito alto de PL no total AD em PT
- Vantagem no aumento de ajuda média/ha por via da convergência interna, será incoerente se for dispersa por gestão não produtiva

Diferenças setoriais / Desafios Comuns sobre OE

- Como articular variáveis para evitar ruturas abruptas e assegurar que pastagens têm animais
- Promover a gestão ativa – ambiental e produtiva – toda a pecuária sob pressão ambiental, mesmo a extensiva
- ECORREGIMES – importante possibilidade para ajustamento de pressão convergência, pagamento máximo/ha, mercado e pressão para redução ajudas ligadas – pode obrigar a ter pastagens com animais, ou seja, associar emissão à retenção (produtivo e ambiental)
- Criatividade nas medidas – ideias fundamentadas em estudos e bases científicas, com capacidade de produzir resultados mensuráveis



O Recenseamento Agrícola é um inquérito obrigatório efetuado de 10 em 10 anos junto das explorações agrícolas existentes em todo o território nacional.

O Instituto Nacional de Estatística vai proceder a recolha de dados em todo o território nacional de outubro 2019 a maio 2020

**SENHOR AGRICULTOR,
CONHECIMENTO RIGOROSO É ESSENCIAL
PARA DESENVOLVER A AGRICULTURA.
SE RECEBER A VISITA DOS NOSSOS
ENTREVISTADORES, PARTICIPE.**

PARA ESCLARECIMENTOS:



**INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL**

Tel. 800 10 2019 | E-mail: ra2019@ine.pt

Mais informação no [website do INE](https://inecensos.pt)

4

DESAFIOS



Instrumentos PAC:

- **Complexidade de programação do PEPAC e importância dos diagnósticos (9 OE, setoriais, território)**
- Necessidade de justificação das decisões face a necessidades identificadas sobre os OE da PAC
- Necessidade de definir indicadores e metas para ir de encontro às necessidades identificadas
- Ajudas diretas ou possíveis programas operacionais setoriais vs estrutura do setor
- **ECORREGIMES** e Desenvolvimento Rural para adaptação ambiente e clima
- **Articulação com Pacto Ecológico UE e 'Estratégia do Prado ao Prato' (resistência microbiana, BEA, nutrição)**
- Medidas de crise apenas reativas e mais orientadas para ajustamentos da oferta
- Convergência interna forte e diminuição de valores elevados por hectare de pagamentos diretos
- **Pressão para o desligamento das ajudas, principalmente em produções mais intensivas**

Possíveis Fragilidades e Ameaças

- **Estrutura do setor** e dificuldade de organização orientada para potenciar eficácia dos recursos
- Sistema alimentar e tendências do consumo
- **BEA, Ambiente e clima, Nutrição e Saúde**
- Urbanização do consumo e distância crescente do consumidor para a produção - terciarização
- Situação internacional
- **Pressão 'Ambiente'**
- **Pressão 'Mercado'**
- **Pressão 'Apoios'**



Leite - Vetores de ação

- Profissionalização, concentração da produção e ganhos de produtividade – manter dinâmica
- Gestão da oferta – contratos, conhecimento da procura
- Ambiente e clima - adaptação de manejo alimentar, genética
- **Alimentação Animal como parte da solução com estratégias de alimentação e nutrição de precisão**
- Valor – diferenciação, origem (rotulagem)
- Novos mercados – diversificação de destinos, alternativas à procura interna
- **Promoção e informação aos consumidores – base factual e científica sobre valor nutricional**
- Interprofissional – contratos-tipo, I&D, promoção, estudo mercado, marca
- **Convergência RPB / Ajudas ligadas / ECORREGIMES / Intervenção Setorial**

Carne de Bovino - Vetores de ação

- **Promover gestão ativa e produtiva das explorações**
- Adaptação de manejo alimentar e reprodutor, genética
- Certificação das explorações e da carne de bovino em termos de pegada ambiental
- Novos mercados – diversificação de destinos, alternativas à procura interna
- **Fornecimento de serviços ambientais, associado à pastagem e sistemas agro-silvopastoris**
- Pressão BEA – Equacionar exportação de carne para países terceiros
- Alimentação Animal como parte da solução, com estratégias de alimentação e nutrição de precisão
- Integração horizontal e vertical do setor, maiores opções para apoios de reforço estrutural
- **Convergência RPB/ Ajudas ligadas / ECORREGIMES / Intervenção Setorial**